



Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVIII - Nº 136 - Janeiro/2002 - R\$ 0,50



Dom Werner é transferido da sede episcopal de Nova Iguaçu, pág. 12

Veja nesta Edição:

Bispos promovem mutirão contra à fome e à miséria, pág. 5

Como formar uma equipe de Liturgia na Comunidade, veja mais detalhes na pág. 6

Diocese elabora os rumos pastorais, pág. 7

Cristãos leigos e leigas do Brasil realizam 1ª Conferência Nacional, pág. 10

Paróquias indicam futuros candidatos ao diaconato, pág. 13

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2002

O que a cultura indígena tem a nos ensinar, pág. 8

A Índia Guerreira Iguaçu, 435 anos de memória, pág. 14

**Abertura Diocesana da Campanha da Fraternidade
Dia 16 de fevereiro/2002, às 14:00h, Centro Dom Adriano - Posse.**

Editorial

Queridos amigos e amigas,

2002 chegou! Com ele as perspectivas do novo em nossas vidas, sabemos que coisas novas somente virão se aliarmos fé, esperança e compromisso. O novo nasce com Jesus Cristo, com seu exemplo de amor incondicional.

O ano novo chegou trazendo muito trabalho, mesmo assim, janeiro é próprio para tirar um relativo descanso, férias faz muito bem. Espero que todos os incansáveis trabalhadores de nossa Diocese possam recuperar suas energias para daqui a pouco continuarmos na luta. Já estamos em ritmo de Campanha da Fraternidade - **A Fraternidade e os Povos Indígenas**, e a partir daí vamos em frente assumindo os desafios que apontamos no campo pastoral para 2002.

No dia 19 de dezembro acordamos com a notícia da transferência de nosso Bispo D. Werner para a Diocese de Governador Valadares. Preocupados, nós perguntamos: E agora, como é que ficamos?

Desejamos que D. Werner seja muito feliz; nossa Diocese é muito grata, primeiro pela presença e convivência, depois pela partilha de vida e de sua experiência como pastor; foram muitos os momentos bonitos, mas também tivemos algumas dificuldades que fazem parte da caminhada e pela Graça de Deus e sabedoria dos que estavam à frente, foram superadas.

Voltando a nossa preocupação de como ficaremos, penso que temos um grupo excelente de padres, diáconos, religiosos e religiosas, e uma multidão excepcional de leigos que fazem esta Igreja Diocesana bem viva e bem atuante. Unidos, na oração e no trabalho cumprimos nossa missão na expectativa da chegada de um novo Bispo. A Missão da nossa Igreja prosseguirá, peço com muito carinho e respeito a todos, que continuemos juntos na fé e perseverantes na missão.

Agradeço o empenho de todos pela caminhada feita em 2001 e desejo ardentemente que estejamos unidos e comprometidos em fazer nossa Igreja Diocesana bem viva e atuante, ajudando o Povo de Deus a viver a proposta de Jesus como cidadãos e cidadãs esclarecidos e iluminados pela Palavra de Deus, e com isso transformando a realidade e construindo um Mundo Novo.

D. Werner, a Diocese de Nova Iguaçu o ama e deseja a sua felicidade.

Pe. Davenir Andrade

Coordenador Diocesano de Pastoral

**Santos do Mês****São Sebastião - 20 de janeiro**

São Sebastião viveu no século III. Uns dizem que ele nasceu em Milão, outros, em Narbona. Ao certo, sabe-se que ele foi soldado do Exército romano na época do imperador Diocleciano e conquistou o posto de comandante de uma corte de pretorianos em Roma. Convertido ao cristianismo, divulgou com paixão a doutrina entre os soldados, levando muitos a se tornarem cristãos. Descoberto, foi preso e levado à presença de Diocleciano, que o condenou à morte após tentar em vão convencê-lo a renunciar à fé. Amarrado a uma árvore, teve o corpo atravessado por flechas atiradas por seus antigos companheiros, que o deixaram supostamente morto. Mas Irene, uma cristã, vendo que ele não morreu, resolveu cuidar de seus ferimentos, até que se restabelecesse. Depois do episódio traumático, ele corajosamente se apresentou ao imperador, censurando-o pelas injustiças cometidas contra os cristãos. E incitou o imperador para que os deixassem em liberdade. Diocleciano, entretanto, permaneceu surdo a seus apelos e acabou matando-o.

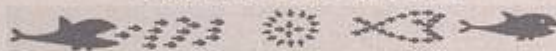
Após a execução, que ocorreu por volta do ano 288, o corpo foi jogado na cloaca de Roma e descoberto por outra mulher, que sonhou com sua aparição, pedindo-lhe que o sepultasse nas catacumbas.

No século IV, foi construída em sua homenagem, uma basílica no local do sepultamento, e seu culto em todo o mundo católico desse período. Um dos temas preferidos dos pintores do Renascimento o martírio de São Sebastião foi retratado, entre outros, por Botticelli, Mantegna, Perugino e El Greco. Em geral o santo é mostrado como um belo jovem com o corpo atravessado por flechas.

Neste mês também celebramos: Santa Genoveva, Espírito Santo, Senhor, São Severino, Santo Antônio, Santa Inês, São Vicente, Tomás de Aquino e São João Bosco.

Aniversariantes de Janeiro

- 01** - Ir. Anita Gonçalves Vieira, ISPC (Casa de Oração) - **nascimento**
- 04** - Ir. Ana Idelfonsa Elias de Azevedo, FSA (Lajes) e Pe. Paulo Henrique Machado (S. Fco. Assis - Queimados) - **nascimento**
- 05** - Pe. Sérgio Antônio Bernardi, CRL (Nova Mesquita) - **votos**
- 08** - Ir. Christine Meilenaere, ICM (Casa do Distrito ICM) - **nascimento**
- 10** - Pe. Jair Ari Scariot, CRL (Rocha Sobrinho) - **ordenação**
- 11** - Ir. Eudi Caiado Jardim, MJC (Banco de Areia) - **votos**
- 13** - Pe. Renato José Barbosa de Araújo (Catedral), Pe. Sérgio Antônio Bernardi, CRL (Nova Mesquita), Diác. Sebastião Cosme da Silva (Conrado) e Diác. Sandoval Lopes de Araújo (N.Sra. Fátima e Jorge) - **ordenação**
- 18** - Ir. Maria Vivalda Rauher, FB (IESA) - **votos**
- 20** - Diác. Vito Calella, PSSC (Santa Maria) - **nascimento**
- 20** - Pe. José Antonio Nunes de Queiroz (S. Sebastião - Austin) - **votos**
- 22** - Pe. Hermanuns Johannes Vernooij, MSC (Heliópolis) - **nascimento**
- 24** - Ir. Conceição Aparecida Marques, NSV (Heliópolis) e Ir. Maria Vivalda Bazzoni, OSF (IESA) - **nascimento**
- 24** - Ir. Maria Julieta Valim, FMA (Jd. Santa Marta) - **votos**
- 25** - Ir. Maria Lucília Corsine Caleare, FB (IESA) - **nascimento**
- 28** - Pe. Vilcilane Vaz Mourão (Prata) - **ordenação**
- 28** - Ir. Rosane de Sousa Carvalho, FMA (Jd. Santa Marta) - **votos**
- 29** - Pe. João Dobrowolski (Queimados - Fátima) - **nascimento**
- 29** - Ir. Maria Zita Dalbianco, FB (IESA) e Ir. Maria Denise Kurosky, IESA) - **votos**
- 31** - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSCI (Mosteiro) e Ir. Maria Rosenedy, FB (IESA) - **votos**

EXPEDIENTE**Caminhando**

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Administrador Diocesano: Dom Werner Siebenbrock

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Redação e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Irene Vogas e Cláudio Carlos

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ - CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (0XX21) 2667-4765

e-mail: caminhando@mitrani.org.br

Mensagem do Bispo

CULTURA DA BAIXADA FLUMINENSE



No último dia 16 de dezembro, encerrou-se na Casa França-Brasil, no Rio de Janeiro, a fantástica exposição "Devoção e Esquecimento", na qual, pela primeira vez, procurou-se resgatar a arte barroca da Baixada Fluminense, pouco conhecida pela maioria dos cidadãos da região e muitas vezes esquecida em nossas igrejas e paróquias.

Esta exposição, no entanto, não foi um evento passageiro, pois, após seu término, ficará apenas na memória de quem a visitou ou de quem adquiriu o catálogo da exposição. Ela faz parte de um projeto maior de

resgate do patrimônio cultural da Comissão Diocesana do Patrimônio Cultural da Diocese, que vem atender a uma solicitação do Papa e da UNESCO de conservação das bibliotecas e arquivos eclesiais, do patrimônio artístico e arquitetônico da Igreja.

Recentemente, elaboramos um "Relatório das Atividades Culturais desenvolvidas na Diocese de Nova Iguaçu, a partir das Cartas Apostólicas para a conservação do Patrimônio Cultural da Igreja, nos anos 2000/2001".

Conseqüência da ocupação iniciada no primeiro século do descobrimento do Brasil, a região geográfica da Diocese de Nova Iguaçu possui um acervo arquitetônico admirável, diversos manuscritos de livros de tombos e de crônicas paroquiais, boa parte dos quais já microfilmada para facilitar a pesquisa e conservar os originais.

O Arquivo Diocesano funciona no 4º andar do prédio da Diocese, recebendo com freqüência visitas de pesquisadores locais e de outras dioceses, de alunos da rede pública e privada de ensino, de especialistas em genealogia e de professores de história, que ali buscam dados e subsídios para suas monografias e teses de mestrado ou doutorado.

Atualmente tem sido feito um levantamento, paróquia por paróquia, do patrimônio arquitetônico e artístico que necessita de um cuidadoso trabalho de conservação. Esse levantamento visa a recuperação de um acervo tão valioso quanto é o nosso, através de parcerias e projetos, como foi o caso da exposição na Casa França-Brasil.

Muitas construções serão preservadas como ruínas, testemunho do passado pujante desta região, como é o caso das antigas igrejas de N. Sra. da Piedade de Iguaçu, situada no centro da antiga Vila de Iguaçu, e de Santana das Palmeiras, no meio da floresta tropical que compõe o maço do Tinguá. De acordo com manuscritos encontrados no Arquivo Diocesano, há pelo menos cinco capelas cujos vestígios ainda não foram encontrados e que pertenciam a antigas fazendas de engenho.

A belíssima capela de N. Sra. de Guadalupe, em Marapicu, cuja construção foi concluída em 1753, encontra-se em fase final de restauração, graças à verba liberada para esse fim pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, em razão de ser um bem tombado pelo INEPAC, órgão do patrimônio histórico do Estado.

Proximamente, deverão ser restauradas a igreja de N. Sra. da Conceição de Marapicu e a capela de N. Sra. da Madre de Deus, na Posse (Casa de Oração).

As belíssimas esculturas em madeira policromada e dourada do tempo colonial, que ornavam as antigas igrejas e que estiveram em exposição na Casa França-Brasil, estão agora em melhor estado de conservação.

Essa exposição, segundo informações de seu curador, foi visitada, somente no primeiro dia, por mais de 500 pessoas, ficando abaixo apenas do número de visitantes da exposição de Pablo Picasso. O êxito da exposição contribui para enaltecer os valores culturais da Baixada Fluminense, principalmente os bens eclesiais, o que demonstra a importância da atuação da Igreja e da memória histórica da nossa região, além da piedade e do amor de nosso povo, que soube preservar um inestimável patrimônio.

Que a arte sacra e a cultura da nossa região aumentem o nosso amor à Baixada, aprofundem a nossa fé e nos façam contemplar a beleza da criação e a grandeza de Deus!

DOM WERNER SIEBENBROCK

DIA MUNDIAL DA PAZ 2002

NÃO HÁ PAZ SEM JUSTIÇA, NÃO HÁ JUSTIÇA SEM PERDÃO.

Este é o tema da mensagem de João Paulo II pelo Dia Mundial da Paz 2002, que será celebrado em todo o mundo no dia 1º de janeiro.

Relembrando o dia 11 de setembro, o papa diz que: "Naquele dia, foi perpetrado um crime de terrível gravidade: em poucos minutos milhares de pessoas inocentes, de várias procedências étnicas, foram horrorosamente massacradas". João Paulo II traz como fontes e condições para a paz a justiça e o perdão: "(...) a verdadeira paz é fruto da justiça, virtude moral e garantia legal que vela sobre o devido respeito de direitos e deveres e a equitativa distribuição de benefícios e encargos. Mas, como a justiça humana é sem-

pre frágil e imperfeita, porque exposta como tal às limitações e aos egoísmos pessoais e de grupo, ela deve ser exercida e de certa maneira completada com o perdão que cura as feridas e restabelece em profundidade as relações humanas transtornadas". Referindo-se ao terrorismo, o papa fala que "É precisamente a paz baseada na justiça e no perdão que, hoje, é atacada pelo terrorismo internacional". E ressalta "que as injustiças existentes no mundo, jamais podem ser invocadas como desculpa para justificar os atentados terroristas". João Paulo II diz que não se cansará de repetir a advertência: "Não há paz sem justiça, não há justiça sem perdão" a todos os que, por uma razão ou por outra, cultivam dentro de si ódio, desejo de vingança, propósitos de destruição.



PLANEJAMENTO DA PASTORAL VOCACIONAL 2002

1. Encontros Vocacionais

Datas: 24/02; 24/03;
28/04; 26/05; 26/06;
25/08; 22/09; 27/10 e
24/11

Local: Seminário Paulo VI
Horário: 08:30 às
12:00h

2. Retiro para Vocacionados

Datas: 20 e 21/07
Local: a definir

3. Encontro com Animadores Vocacionais Paroquiais

Datas: 28/04 e 22/09
Local: Seminário Paulo VI
Horário: 08:30h



4. Missões Vocacionais

- Domingo do Bom Pastor
Data: 21/04

Local: Paróquias

Agosto - Mês Vocacional

Atividades nas Paróquias

5. Visita às Pa- róquias

A equipe está disponível para visitar as comunidades no segundo domingo de cada mês.

Informações:

Seminário Paulo VI
Telefone: 2667-8746
Ir. Zita / IESA
Telefone: 2667-8043

II ENCONTRO NACIONAL DE FÉ E POLÍTICA

O encontro Mística da Militância (dezembro 2000), reuniu cerca de 3000 pessoas e ao final se definiu por um segundo encontro em 2002. Assim sendo é com muita alegria que o Movimento Nacional de Fé e Política convoca o encontro de Poços de Caldas, como um momento forte de celebração e reflexão das "Razões de Nossa Esperança". (1ª carta de São Pedro)

Mobilizem suas cidades, seus estados, façam caravanas e venham fazer deste, o mais mágico e profundo encontro de irmãos e irmãs na fé e na luta pela vida. Depende de cada um de nós!

Tema: "RAZÕES DA NOSSA ESPERANÇA"

Data: 16 e 17 de março de 2002

Local: Ginásio Poliesportivo Artur de Mendonça Chaves
Rua Mansur Frayha, s/nº - Ponte Preta
Poços de Caldas - MG (ao lado da rodoviária).

Mais informações com:

Pastoral Operária - Caritas Diocesana - Flávio ou José Miguel
Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
- CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (0XX21) 2667-4765

Centro Sóciopolítico - Sonia ou Adriano - Tel.: 2669-2259

Razões da Nossa Esperança
II Encontro Nacional de Fé e Política



GOVERNO DIOCESANO



ATOS DO SENHOR BISPO DIOCESANO DOM WERNER SIEBENBROCK, SVD PROVISÕES

0120/01 - Pe. Francisco de Assis Moura de Azevedo,
Vigário Paroquial - Paróquia São Judas Tadeu - Heliópolis
Belford Roxo

0121/01 - Pe. Cícero Machado Ribeiro, MSC
Vigário Paroquial - Paróquia São Judas Tadeu - Heliópolis
Belford Roxo

0122/01 - Pe. Huberto Vander Togt, MSC
Pároco - Paróquia São João Batista - Piam - Belford Roxo

0123/01 - Diácono Maciel Bezerra da Silva
Cooperador Paroquial - Paróquia Santa Rita de Cássia
Santa Rita - Nova Iguaçu

0124/01 - Diácono Valdemir de Souza Coutinho
Cooperador Paroquial - Catedral de Santo Antônio
Jacutinga - Nova Iguaçu



DOM WERNER SIEBENBROCK SVD
Bispo de Nova Iguaçu - RJ

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

PROT. 119/2001
LIV. 03 FL. 54

NOMEAÇÃO DO CHANCELER DA CÚRIA DIOCESANA

*Aos que esta nossa Provisão virem. Saudações,
Paz e Bênção no Senhor.*

De acordo com as leis vigentes da Igreja Universal, Cânón 482 § 1 e as normas da Igreja Particular de Nova Iguaçu, nomeio pela presente provisão REVMO. SR. PE. MANOEL MONTEIRO CARNEIRO, Chanceler da Cúria Diocesana de Nova Iguaçu.

Desempenhará este cargo como convém ao serviço de Deus e da Igreja com zelo e dedicação que de sua pessoa esperamos, observando as prescrições referentes às funções do Chanceler.

No exercício deste cargo gozará de todos os direitos, privilégios e demais prerrogativas que legitimamente o direito lhe confere e terá delegação para dispensar de impedimento matrimoniais e dar as devidas licenças neste mesmo assunto.

Esta provisão é válida para três anos.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana em 04 de dezembro de 2001.

+ Werner Siebenbrock
Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo Diocesano

Mara Silvia Gomes da Fonseca
Mara Silvia Gomes da Fonseca
Notária da Cúria Diocesana

CNBB PROMOVE CAMPANHA DE COMBATE À FOME E À MISÉRIA

Alimento, dom de Deus, direito de todos!

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB lança programa de combate à fome e à miséria no Brasil, o tema aprovado na 39ª Assembléia Geral dos bispos do Brasil e retornará na 40ª. O programa consta de três dimensões complementares: elaboração de um documento, incentivo a medidas concretas de combate à fome e à miséria e um debate nacional com a sociedade civil.

O nome "mutirão nacional contra a fome e à miséria" puxará o conjunto de atividades do programa.

A elaboração do documento já começou e deve ser apresentado, debatido e posteriormente aprovado na 40ª Assembléia Geral da CNBB, em abril de 2002. Trata-se de um diagnóstico da fome, da miséria e da pobreza no Brasil, seguido de uma iluminação bíblico-teológica e de pistas concretas de ação pastoral.

O estímulo e incentivo às iniciativas populares de combate à fome e à miséria chegarão a todos os regionais, dioceses, paróquias, comunidades, pastorais e movimentos. Um exemplo que merece destaque é o projeto da Cáritas, CPT, ASA, junto com outras pastorais e entidades da sociedade civil pela construção de um milhão de cisternas. Mais do que combater a "seca", o projeto visa uma convivência com o semi-árido brasileiro. Outros projetos serão igualmente reconhecidos e

terão incentivo da CNBB.

O debate nacional sobre as questões de fundo que se escondem por trás da fome e da miséria visa envolver toda a sociedade. Trata-se, neste caso, de convidar o máximo de atores da sociedade civil organizada - CUT, OAB, Movimentos

Sociais, ONG's, organizações de base, entidades em geral - numa discussão ampla e propositiva, com vistas à busca de caminhos alternativos para a construção de uma sociedade justa, solidária e fraterna.

A terceira fase do programa - o debate nacional - tem um calendário intenso. Iniciou-se com um seminário de 3 a 5 de dezembro/01, em Brasília/DF e prossegue, em 2002, com várias atividades. Entre elas, vale destacar uma oficina no Fórum Social Mundial de Porto Alegre/RS, de 31 de janeiro a 1º de fevereiro de 2002, e um grande evento a realizar-se de 20 a 23 de julho: Conferência Nacional ampla e aberta.

O lema do programa é Alimento, dom de Deus, direito de todos! As motivações a este programa da CNBB são as mais óbvias. Estudo recente da Fundação Getúlio Vargas revela a existência de 50 milhões de brasileiros vivendo em estado de indigência, com menos de R\$ 80,00 por mês. Dessa população, 22,5 milhões têm menos de 15 anos. Ou seja, cerca de 45% dos indigentes são crianças!



RECICLAGEM DE MEDICINA NATURAL REALIZA ENCONTRO

Foi realizado, no dia 02 de dezembro, no salão da Catedral de Santo Antônio, o encontro de reciclagem de Medicina Natural (método Bioenergética). Após a abertura, tivemos a presença de Dom Werner, que nos agradeceu dizendo: "Obrigado pelos cuidados que estão tendo com a saúde daqueles que mais precisam. Estão cuidando da saúde física e da alma também. Estão aproveitando a natureza para uso do bem das pessoas. Nunca percam

o carisma humano de ajudar, de forma gratuita, aos necessitados."

Com o nome de todos, a irmã Celeste o presenteou com uma caixa da Bioenergética e com algumas sementes de coronha que ela aplicou suas utilidades na medicina natural, e pediu a eles que as plantassem dando continuidade àquela vida. Dom Werner rezou uma Ave-Maria por todos nós e pela saúde.

Foram presentes: Fátima, Alexandre, Cleonice, Luiza, Irmã Mariadora, Irmã Celeste, Aristeu, Iracy (da equipe de reciclagem) e os núcleos presentes totalizando 55 pessoas.

Pela coordenação: Cleonice Justo
Telefone p/contato: 9104-0949

Paróquia São Sebastião de Vila de Cava

25 Anos - Jubileu de Prata

É com muita alegria que convidamos todos para celebrar conosco os 25 anos da Paróquia São Sebastião. A programação estará unida aos festejos do padroeiro. Confiram e compareçam.

Ofício de Ação de Graças pelos 25 anos.
Nas Comunidades - sempre às 19:00h.

Iguaçu Velho - 07 de janeiro	Vila Elizabete - 10 de janeiro
Rancho Fundo - 08 de janeiro	B. de Guandu - 11 de janeiro
Nova Brasília - 09 de janeiro	São Francisco - 14 de janeiro
Vila de Cava - 15 de janeiro	

Missas na Matriz de São Sebastião - Vila de Cava

16 de Janeiro - Missa Festiva do Jubileu de Prata, às 19:00h.

Será presidida por D. Werner e os padres presentes.

17 de Janeiro - Missa da Saúde, às 09:00h.

20 de Janeiro - Alvorada às 06:00h

Missa Solene, às 09:00h

Missa seguida de procissão, às 19:00h

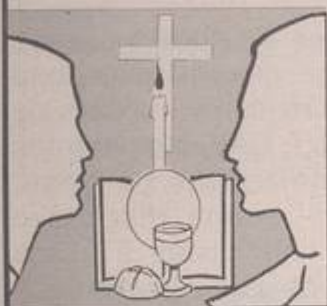
FESTA POPULAR DE SÃO SEBASTIÃO

18 de Janeiro - Apresentação de Bandas Católicas e Teatro, às 19:00h

19 de Janeiro - Show Popular com barracas e outros. A partir das 21:00h.

Liturgia

A COMUNIDADE É UMA EQUIPE DE LITURGIA



O que realmente nos diz esse título? Nossas ações e realizações conjuntas na comunidade correspondem ao que ele quer dizer?

Estes questionamentos suscitam outros e surgem as perguntas clássicas sobre a liturgia da comunidade. *Quem é que prepara a liturgia da missa? É necessário uma equipe para prepará-la? A sua comunidade tem uma equipe*

que prepara toda a ação litúrgica? Se tem, quem são as pessoas que a compõe? E outras...

São tantas perguntas que poderíamos gastar quase a página toda para demonstrar a realidade de nossas comunidades. É por isso que nós estamos começando uma nova etapa de nosso artigo. Durante alguns encontros estaremos falando sobre uma que é primordial na vivência comunitária - A Equipe de Liturgia.

Houve um tempo na Igreja que muitas pessoas prestaram serviços numa celebração litúrgica: cantores, salmistas, leitores, acólitos, diáconos... além de quem presidia a celebração. Mas depois, todas essas funções foram centralizadas pela pessoa do padre. E os poucos serviços exercidos pelos leigos (sacristão, cantores, coroinhas,...) eram considerados ministério litúrgico. Só com a renovação litúrgica trazida pelo Vaticano II, em 1964, que a Igreja aprofundou sua identidade de Corpo de Cristo, um povo sacerdote, constituído pelo batismo com diversos dons e ministérios e em que, cada membro tem a sua tarefa específica em função do bem comum¹. Mas o que isso tem haver com a equipe de liturgia? A liturgia expressa um sentimento celebrativo de comunhão, participação e missão do povo dentro da vida cristã, de uma forma plena. A liturgia e a ação de Cristo Sacerdote e do seu corpo sacerdotal que é a Igreja. (SC.7)

A assembléia litúrgica é a reunião do povo, um encontro de irmãos, formando um só corpo tendo Cristo como cabeça (1Cor. 12,13), animado pelo Espírito Santo para louvar e dar graças ao Pai e renovando com Ele uma aliança de compromisso do amor. Assim veremos que nossas assembléias não são um amontoado de pessoas sem cabeça, ou uma massa anônima, informe e dispersa. É comunidade organizada, um corpo vivo, cujo os membros de articular em busca do mesmo objetivo, desempenhando diferentes atividades e funções. Portanto, temos a necessidade de termos uma equipe de liturgia em nossas comunidades, pois ela se preocupa com a execução de todos os serviços necessários numa celebração, seja ela da eucaristia, do batismo, do matrimônio, da palavra, etc.

E também se preocupando com a participação de todo o povo na liturgia, para que se torne povo celebrante, sujeito da celebração e não simples assistente mudo e passivo.

Com essa introdução poderemos identificar as funções de uma equipe de liturgia e como formá-la.

Até o nosso próximo encontro!

Equipe Diocesana de Liturgia

¹ Constituição Sacrosanctum Concilium. 28-29

RELATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS FAZ RADIOGRAFIA DA VIOLÊNCIA NO BRASIL



A Rede Social de Justiça e Direitos Humanos lançou em dezembro simultaneamente em São Paulo e Rio de Janeiro, o "Relatório de Direitos Humanos no Brasil - 2001". O trabalho de pesquisa, realizado em conjunto com 23 entidades do movimento social popular no Brasil, incluindo o Cimi, faz uma radiografia das violências urbanas e rurais no Brasil neste ano, enfocando também o terrorismo de Estado

de perspectivas de uma justiça global. O prefácio do relatório assinado por dom Paulo Evaristo Arns. O secretário executivo do Cimi, Egon Heck, participou do lançamento em São Paulo.

Durante este lançamento os autores do relatório afirmam a constatação do aumento considerável da violência no Brasil, particularmente contra os povos indígenas. Foi ressaltado que o agravamento da situação é estimulado pela política do governo federal, por sua inoperância em garantir o respeito aos direitos humanos. No caso dos povos indígenas a principal causa de agressão e violência continua sendo a falta de demarcação e garantia de suas terras e dos recursos naturais nelas existentes.

O "Relatório de Direitos Humanos - 2001" está dividido em cinco partes. O primeiro capítulo aborda a tortura pelas Forças Armadas, a espionagem do Exército e a quebra dos mortos e desaparecidos políticos. A segunda parte, intitulada "Violência urbana e justiça", destaca o julgamento do Massacre do Carandiru, a absolvição dos policiais envolvidos na Chacina de São Bernardo do Campo e a violência no protesto contra a criação da Alca, na Avenida Paulista (SP).

A terceira parte enfoca a luta pela terra, a violência contra trabalhadores rurais no sul e sudeste do Pará, o tráfico de escravos, o julgamento dos policiais acusados pelo Massacre de Eldorado do Carajás e a impunidade no julgamento do assassinato da líder sindical de trabalhadores rurais Margarida Alves. Destaca-se neste capítulo a violência contra os povos indígenas e as conseqüências da implementação dos grandes projetos.

No quarto capítulo, dedicado às questões relativas aos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais estão abordadas as reivindicações dos movimentos afro-brasileiros, a Conferência Mundial Contra o Racismo, a luta das comunidades quilombolas, as desigualdades raciais e a situação das mulheres trabalhadoras.

O Relatório de Direitos Humanos é finalizado com o capítulo intitulado "A Era dos direitos em tempos de terror", que faz uma análise da conjuntura nacional e internacional sob a perspectiva dos direitos humanos na era da globalização.

Conselho Missionário Indígena

Caminhando na Diocese

DIOCESE APRESENTA RUMOS PASTORAIS

Coordenação de Pastoral da Diocese apresentou o material **Rumos Pastorais da Diocese** para os próximos anos. As orientações foram propostas pelas lideranças pastorais e discutidas nas reuniões da Coordenação e do Conselho Diocesano de Pastoral que acontecem mensalmente.

Os Rumos Pastorais tem como eixo orientador as Conclusões da Assembléia Diocesana de 15, de 19 de Novembro de 2000 e o Projeto Evangelização Ser Igreja no Novo Milênio. Uma das prioridades do novo plano



é a valorização do papel do cristão leigo na Igreja, "queremos criar condições para sua atuação nos vários ministérios dentro e fora da vida da comunidade eclesial", diz o documento.

Apresentam três grandes linhas de trabalho: **FORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO e ESPIRITUALIDADE**. O projeto pede especial atenção para as celebrações de massa como a abertura da Campanha da Fraternidade (início da quaresma), o 1º de Maio - Dia do Trabalhador, a Romaria do Trabalhador à Aparecida do Norte e o Dia da Bíblia (28 de Setembro).

ORGANIZAÇÃO

Estabelecer a organização para garantir mais espaço de participação;
Organizar os regionais da diocese e rever seus estatutos, tendo presente os novos municípios;
Especificar o que é de competência da Diocese, da Região e da Paróquia;
Estruturar os núcleos para que revitalizem as comunidades;
Criar espaço para novas lideranças.

FORMAÇÃO

Refletir o que é ser CEB's hoje, na Baixada Fluminense;
Dar particular atenção às lideranças comunitárias, comissões de pastorais e movimentos;
Valorizar a catequese de adultos;
Resgatar a história da Diocese como referencial, mas criar novas formas para os dias de hoje.
Estudo dos Atos dos Apóstolos;
Estudo do tema da CF resgatando a história sofrida do povo e valorizar as várias culturas.
Dar continuidade a formação política.

ESPIRITUALIDADE

Alimentar as celebrações da fé com uma espiritualidade encarnada, engajada, solidária e comunitária;
Ser sempre Igreja Missionária, profética, que vive a comunhão interna e a solidariedade com os excluídos;
Ser Igreja que sabe ouvir os anseios do povo vítima do desemprego, da violência, excluído dos serviços fundamentais de saúde, de educação, etc.

EVOCÃO A SÃO SEBASTIÃO MARCAM OS FESTEJOS RELIGIOSOS NA DIOCESE

PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO DE BELFORD ROXO
"POR UM NOVO MUNDO DE PAZ"**PROGRAMAÇÃO****Caminhada pela paz no município e no mundo**

A imagem de São Sebastião fará uma peregrinação pelas ruas do bairro, visitando as casas das famílias pertencentes a paróquia, iniciando dia 03 de janeiro com encerramento marcado para o **dia 17**, na matriz, às 19h, com a reza do **ORÇÃO DA PAZ**, com todas as pessoas visitadas.

A banda da paróquia **Juventude e Fé** fará a abertura da procissão às **20h no dia 18**. A animação do **dia seguinte** fica a cargo da Oficina de Dança **REBELDIA**, da Comunidade São Pedro.

Dia 20, dia do Padroeiro

às **06:00h**, alvorada festiva com repicar dos sinos e queima de fogos.

às **07:00h**, missa e às **10:00h**, missa festiva com Dom Emer.

às **16:00h**, missa dos devotos.

às **17:00h**, procissão pela PAZ (levar adereços evocando a paz).

às **18:00h**, distribuição do bolo de São Sebastião e passagem dos devotos sobre o Tapete de São Sebastião.

às **20:00h**, continuidade das festividades com barracas típicas e atrações musicais.

às **23:00h**, grande encerramento com queima de fogos e procissão.

IGREJA SÃO SEBASTIÃO - OLINDA

São Sebastião é padroeiro de Olinda, maior bairro de Nilópolis. Os festejos acontecerão nos dias 11, 12, 13, 18, 19 e 20 de Janeiro.

PROGRAMAÇÃO

Dia 10 - Início da Novena de São Sebastião, que segue até o dia 18, na matriz da Paróquia, com início às 19:00h

Dia 11 - Show com bandas católicas, a partir das 18:00h

Dia 13 - Bingão de São Sebastião, às 15:00h. Prêmios: ar condicionado, forno microondas, telefone celular, batedeira e ventilador. - Cartela: R\$ 5,00

Dia 20, dia do Padroeiro

Missas nos seguintes horários: 06:00 - 07:00 - 08:00 - 09:00 - 10:00 - 11:00 e 16:00h.

Procissão com a imagem do padroeiro pelas ruas do bairro, às 17:00h.

Logo após, início da festa externa - show com várias atrações, barracas de diversões, comidas típicas e artesanato.

Festejos Externos

Dias 11, 12, 13, 18, 19, 20 - com barracas, serviços de bar e shows musicais.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2002

Refletir sobre o tema "Fraternidade e Povos Indígenas" é a proposta que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lança no ano de 2002 para toda a Igreja e a sociedade. Uma reflexão que convida a lembrar "a histórica luta de resistência dos povos indígenas ao longo destes cinco séculos, a resistência e a esperança dos povos negros, forçados a fazer do Brasil a sua pátria, dos imigrantes pobres que trouxeram em sua bagagem os sonhos de uma vida nova em uma terra farta e livre."

O lema "por uma terra sem males" é um desafio a todos os cristãos

para a construção de um projeto coletivo e solidário, em que efetivamente se garantam os direitos de todos à vida em abundância. A terra sem males é a manifestação do reino de Deus, é a vida em o exercício da liberdade, da autonomia, da solidariedade, numa vida livre dos males da ganância, da acumulação de bens, da exploração do comodismo, da violência em todos os níveis.

Esta luta por uma terra sem males, anunciada na cultura de todos os povos, profetizada por Jesus Cristo, nos dá coragem e esperança. Ela alimenta a nossa fé, fortalece a nossa humanidade.

O que os povos indígenas têm a nos ensinar

Do ponto de vista da situação de violência e de falta de assistência, a realidade dos índios no Brasil de hoje poderia ser caracterizada como a *Terra dos Males sem Fim*. Entretanto, exatamente por observar o lema da Campanha

da Fraternidade de 2002, podemos voltar nosso olhar para os povos indígenas e descobrir alguns aspectos milenares de sua cultura que servem de lição para nós.

Amor à terra

O primeiro ponto que chama a atenção é o amor que têm à terra. Para eles, a terra é mãe. Os *quéchua* chamam-na de *pacha mamma*, isto é, terra-mãe. A dimensão sagrada também está presente nessa concepção, pois em cada serra, em cada cachoeira, em cada rio habitam os espíritos protetores. Por isso o Yanomami Davi Kopenawa afirma: "Dentro das serras moram os Xapori, Hekura, os espíritos da natureza."

A vida em comunidade

Um outro ponto a destacar é a grande importância da comunidade na vida desses povos. Por serem grupos pequenos, um precisa necessariamente do outro.

Nessa sociedade não há excluídos, pobres ou crianças abandonadas. No século XVI, Montaigne relata o choque que um grupo Tupinambá teve na França, diante da realidade discrepante que viram, pois "entre nós (os franceses) há gente bem alimentada, gozando de comodidades da vida, enquanto a metade dos homens são magros, com fome e miseráveis, mendigando às portas dos outros".

O saber ouvir

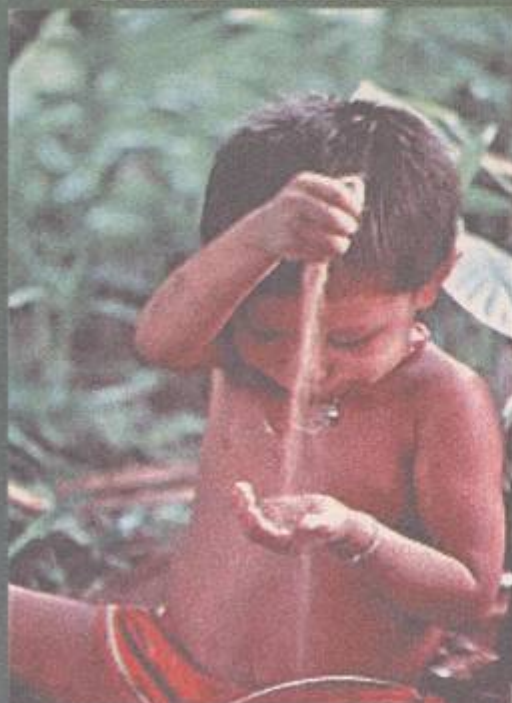
Um outro aspecto importante nessas culturas, é o saber ouvir. São povos não apenas da palavra, mas também da escuta.

Os Kayapó furam a orelha, colocando rodela de madeira, dizendo que é para melhor ouvir. Além de desejarem ter o ouvido mais aguçado, são educados para saber ouvir o outro.

Entre os Yanomami, quando os parentes se visitam, depois da saudação ritual, acocoram-se, um diante do outro, ouvindo as notícias e os relatos familiares, falando cada um a seu turno.

Entre muitos povos é uma grande falta de civilidade interromper o outro quando fala.

Por uma terra sem males



FRATERNIDADE E POVOS INDÍGENAS
Campanha da Fraternidade 2002

A valorização da criança, adolescente e do idoso

Vamos destacar o relacionamento com esses povos têm a três segmentos, podemos considerar "frágeis" em nossa sociedade.

A **criança** é muito respeitada e amada nessas sociedades. Ela nunca é castigada pois na sua concepção, ela está em formação e precisa aprender por si mesma o que encontra pela frente. Ela é educada para a vida, com muita independência.

Aos 12 anos, a criança entra na categoria do **adolescente**, fase muito importante para eles. Durante determinado período, que varia de três meses, ela é submetida a uma intensa preparação. No caso dos meninos vão morar na casa dos homens, na companhia de um adulto, que os ensina nas tarefas masculinas — caçar, pescar, fazer arcos, flechas, artesanato.

Um outro grupo muito valorizado é o **idoso**. Ao contrário de nossa cultura onde é discriminado e até marginalizado, entre os povos indígenas o velho é uma referência e uma autoridade. Eles são as "bibliotecas vivas", depositários das tradições.

A economia da partilha

Durante muito tempo esses grupos foram criticados, pois não sabiam guardar e acumular os bens. Hoje descobrimos que possuem uma economia da partilha, da reciprocidade.

Padre Melià, grande conhecedor da cultura guarani, afirma: "Os Guarani usam a palavra *jopoi*, que quer dizer 'mãos abertas reciprocamente'. Semelhante conceito é encontrado em quase todos os povos indígenas. Faz parte da mitologia [guarani], onde o primeiro Deus é o próprio ser na medida em que se doa."

Por isso entre esses povos não há ricos e nem pobres. Uma das regras básicas é o direito que uma pessoa tem de pedir ao outro que deseje. Por sua vez o outro tem a obrigação de dar o que foi pedido.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO MONSENHOR ARTHUR EM OLINDA

04 de Novembro de 2001. O dia chuvoso, mas não triste. Parecia que o céu estava abençoando todo o povo nilopolitano, numa data tão marcante.

Se ainda estivesse entre nós, Pe. Arthur estaria completando 96 anos, os paroquianos de São Sebastião de Olinda, apoiando a ideia do seu Pároco, homenagearam o saudoso e



Após a execução do Hino Nacional e do Município, pelo Coral São Sebastião, o Sr. Marco Antonio, fez um resgate da memória do Pe. Arthur.

Com o auxílio das autoridades municipais e representantes do Clero (Pe. Francisco Vasconcelos e o Seminarista Júlio), Pe. Geraldo Magela, Pároco da Igreja, fez a inauguração e a bênção do busto do Monsenhor Arthur Hartmann, que representa a presença física já que a espiritual reina entre todos os paroquianos.

As lágrimas não puderam deixar de existir entre alguns presentes.

Pe. Arthur, dos seus 94 anos de vida, 70 foram dedicados ao sacerdócio. Teve uma vida de sacrifício, abnegação e doação. Uma vida a ser respeitada e exemplo para todos nós.

Monsenhor Arthur Hartmann
"Tu és sacerdote para sempre."

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE CANADÁ 2002



Cerca de 750 mil católicos de todo o mundo estão sendo esperados no final de julho de 2002 em Toronto, Canadá, para as "Jornadas Mundiais da Juventude" (JMJ) em presença do Papa João Paulo II, anunciaram esta quinta-feira os organizadores. Cerca de 45 mil pessoas, vindas de 60 países diferentes, já se inscreveram para esta reunião que vai durar uma semana.

O Papa João Paulo II, de 81 anos, celebrará a missa de abertura do encontro, terça-feira 23 de julho, e dirigirá uma vigília com os jovens na noite de sábado, encerrando a semana com a missa de domingo.

Centenas de peregrinos participarão de uma procissão sexta-feira na cidade. Durante as Jornadas 2000 em Roma (foto), cerca de 2,3 milhões de fiéis participaram da missa de encerramento do papa. A primeira edição do encontro foi realizada em Buenos Aires.



PROGRAMA IESDE DE ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE DE JOVENS E ADULTOS

Metodologia Semi-Presencial

CURSOS OFERECIDOS

Nível Médio Completo (antigo 2º. Grau)

Nível Médio com Habilitação em Magistério
(Formação de Professores de Creches,
Pré-Escolar e Primeira à Quarta Séries)

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

IESDE / RJ

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2002

Refletir sobre o tema "Fraternidade e Povos Indígenas" é a proposta que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lança no ano de 2002 para toda a Igreja e a sociedade. Uma reflexão que convida a lembrar "a histórica luta de resistência dos povos indígenas ao longo destes cinco séculos, a resistência e a esperança dos povos negros, forçados a fazer do Brasil a sua pátria, dos imigrantes pobres que trouxeram em sua bagagem os sonhos de uma vida nova em uma terra farta e livre."

O lema "por uma terra sem males" é um desafio a todos os cristãos

para a construção de um projeto coletivo e solidário, em efetivamente se garantam os direitos de todos à vida em abundância. A terra sem males é a manifestação do reino de Deus, é a vida em o exercício da liberdade, da autonomia, da solidariedade, numa vida livre dos males da ganância, da acumulação de bens, da exploração do comodismo, da violência em todos os níveis.

Esta luta por uma terra sem males, anunciada na cultura de todos os povos, profetizada por Jesus Cristo, nos dá coragem e esperança. Ela alimenta a nossa fé, fortalece a nossa humanidade.

O que os povos indígenas

Do ponto de vista da situação de violência e de falta de assistência, a realidade dos índios no Brasil de hoje pode ser caracterizada como a Terra dos Males sem Fraternidade. Entretanto, exatamente por observar o lema da Campanha

Amor à terra

O primeiro ponto que chama a atenção é o amor que têm à terra. Para eles, a terra é mãe. Os *quéchua* chamam-na de *pacha mamma*, isto é, terra-mãe. A dimensão sagrada também está presente nessa concepção, pois em cada serra, em cada cachoeira, em cada rio habitam os espíritos protetores. Por isso o Yanomami Davi Kopenawa afirma: "Dentro das serras moram os Xapori, Hekura, os espíritos da natureza."

A vida em comunidade

Um outro ponto a destacar é a grande importância da comunidade na vida desses povos. Por serem grupos pequenos, um precisa necessariamente do outro.

Nessa sociedade não há excluídos, pobres ou crianças abandonadas. No século XVI, Montaigne relata o choque que um grupo Tupinambá teve na França, diante da realidade discrepante que viram, pois "entre nós (os franceses) há gente bem alimentada, gozando de comodidades da vida, enquanto a metade dos homens são magros, com fome e miseráveis, mendigando às portas dos outros".

O saber ouvir

Um outro aspecto importante nessas culturas, é o saber ouvir. São povos não apenas da palavra, mas também da escuta.

Os Kayapó furam a orelha, colocando rodela de madeira, dizer que é para melhor ouvir. Além de desejarem ter o ouvido mais aguçado, são educados para saber ouvir o outro.

Entre os Yanomami, quando os parentes se visitam, depois saudação ritual, acocoram-se, um diante do outro, ouvindo as notícias e os relatos familiares, falando cada um a seu turno.

Entre muitos povos é uma grande falta de civilidade interromper o outro quando fala.



PONTOS ONDE ACONTECERÃO OS CURSOS

Paróquia de Santa Luzia - Bairro da Luz
Responsável: Angela / Telefone: 2768 0800

Paróquia São José Operário - Bairro Califórnia
Responsável: Daiana / Telefone: 2669 4366

Paróquia São Jorge - Igreja N.S. da Cabeça - Centro
Tutora: Marcelle - Telefone: 2768 2783

Paróquia São Pedro e São Paulo - Jardim Iguazu
Tutora: Cida - Telefone: 2767 7809

Paróquia N.S. da Aparecida - Jardim Gláucia - Belford Roxo
Tutora: Deonísia - Telefone: 2751 4093

Paróquia N.S. da Conceição - Marapicu
Tutora: Vanessa - Telefone: 2686 5554

Colégio Ouro Verde - Bairro Ouro Verde
Tutor: Rene - 2768 4452

Colégio Paroquial Cabuçu - Cabuçu
Responsável: Elma Ferreira - 3778 0803

Curato de Santo Antônio - Cabral-Nilópolis
Tutora: Selma - 2791 4778

OUTRAS INFORMAÇÕES:

IESDE /RIO - Rua Ouvidor 161 /508 Centro - Rio
2509-0842 / 2507-4269



INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO MONSENHOR ARTHUR EM OLINDA

04 de Novembro de 2001. O dia chuvoso, mas não triste. Parecia que o céu estava abençoando todo o povo nilopolitano, numa data tão marcante.

Se ainda estivesse entre nós, Pe. Arthur estaria completando 96 anos, os paroquianos de São Sebastião de Olinda, apoiando a idéia do seu Pároco, homenagearam o saudoso e querido pastor que nos deixou e foi para junto de Deus.

Foi uma comemoração simples, emocionante e marcante.

Fizeram-se presentes, o Ilmo. Sr. Prefeito de Nilópolis Farid Abrão David que ressaltou a importância do trabalho do Pe. Arthur na cidade. O Exmo. Deputado Federal Simão Sessim que fez uma moção honrosa destacando os valores do nosso querido Sacerdote e o Vereador Aníbal Novaes Filho, vice-presidente da Câmara de Vereadores.



Após a execução do Hino Nacional e do Município, pelo Coral São Sebastião, o Sr. Marco Antonio, fez um resgate da memória do Pe. Arthur.

Com o auxílio das autoridades municipais e representantes do Clero (Pe. Francisco Vasconcelos e o Seminarista Júlio), Pe. Geraldo Magela, Pároco da Igreja, fez a inauguração e a bênção do busto do Monsenhor Arthur Hartmann, que representa a presença física já que a espiritual reina entre todos os paroquianos.

As lágrimas não puderam deixar de existir entre alguns presentes.

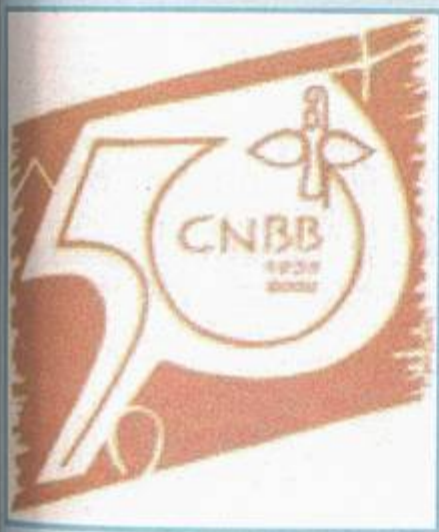
Pe. Arthur, dos seus 94 anos de vida, 70 foram dedicados ao sacerdócio. Teve uma vida de sacrifício, abnegação e doação. Uma vida a ser respeitada e exemplo para todos nós.

Monsenhor Arthur Hartmann
"Tu és sacerdote para sempre."

CNBB FAZ 50 ANOS

Jubileu de Ouro - 1952-2002

Significado da Logomarca



A logomarca comemorativa dos 50 anos da CNBB foi criada pelo artista plástico Cláudio Pasto. Apresenta os seguintes elementos: a pomba da logomarca da CNBB, o número 50, as letras do alfabeto grego, alfa e ômega, e a cruz. Traz ainda a data de fundação - 1952 e a data do cinquentenário - 2002.

A pomba da logomarca da CNBB está fechando o zero do número 50. Significa que o Espírito Santo fez o tempo pleno do jubileu, isto é, conduziu a Conferência dos Bispos do Brasil. A cruz com o alfa e o ômega corresponde ao Cristo princípio e fim e é Ele que "alarga" o tempo, eterniza o tempo. O amarelo-ouro é a cor da celebração do jubileu, é luz, alegria, riqueza, simbolizando o júbilo de celebrar a grande riqueza da caminhada da CNBB, sob a orientação da Luz que é Jesus Cristo.

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE CANADÁ 2002



Cerca de 750 mil católicos de todo o mundo estão sendo esperados no final de julho de 2002 em Toronto, Canadá, para as "Jornadas Mundiais da Juventude" (JMJ) em presença do Papa João Paulo II, anunciaram esta quinta-feira os organizadores. Cerca de 45 mil pessoas, vindas de 60 países diferentes, já se inscreveram para esta reunião que vai durar uma semana.

O Papa João Paulo II, de 81 anos, celebrará a missa de abertura do encontro, terça-feira 23 de julho, e dirigirá uma vigília com os jovens na noite de sábado, encerrando a semana com a missa de domingo.

Centenas de peregrinos participarão de uma procissão sexta-feira na cidade. Durante as Jornadas 2000 em Roma (foto), cerca de 2,3 milhões de fiéis participaram da missa de encerramento do papa. A primeira edição do encontro foi realizada em Buenos Aires.

Espaço do Leigo

1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS DO BRASIL

Identidade
Organização
Presença e
Vida



Realizou-se em Fortaleza-CE, nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2001, a 1ª Conferência Nacional de Cristãos Leigos e Leigas do Brasil, com o tema: "Identidade, Organização, Presença e Vida."

Um tema que pretende levantar, entre outros desafios, "o de nos constituirmos enquanto organismo de representação dos cristãos leigos e leigas do Brasil, Igreja a pleno título e para isso devemos construir comunhão ao mesmo tempo em que buscamos nossa própria autonomia." (Instrumento de Trabalho nº 23)

Foram três dias de intenso trabalho, intermediados de oração e confraternização que contou com a participação de 900 delegados, representantes dos Regionais de todo o país.

O primeiro dia, após a celebração inicial e a abertura da Conferência pelo presidente do Conselho Nacional de Leigos e Leigas, Prof. Wolmir Amado, foi dedicado à análise de conjuntura sócio-político-econômico e eclesial, bem como a missão do laicato no Brasil diante dos desafios apresentados e contou com os seguintes assessores:

- Cardeal D. Aloísio Lorscheider – Arcebispo de Aparecida-SP – que proferiu a palestra com o tema: Os Cristãos Leigos a partir do Vaticano II;
- Pe. Manfredo Oliveira – com o tema: O Desafio da Pós-modernidade, a Igreja e o Laicato;
- Dep. Estadual Renato Simões – PT-SP: Análise de Conjuntura Sócio-Político-Econômico.

Na parte da tarde, os delegados foram divididos em grupos para reflexão sobre os temas abordados pelos assessores e na elaboração de questionamentos sobre os mesmos. Após a leitura e aprovação do Regimento da Conferência, concluímos com a Celebração Eucarística.

No segundo dia, foi-nos apresentado o Instrumento de Trabalho com o tema: Identidade, Autonomia e Organização, que foi objeto de estudo ao longo do dia nos grupos e nas mini-plenárias. Encerramos os trabalhos com a noite cultural e confraternização.

No último dia, após a oração inicial, realizou-se a Plenária final do Documento do CNL, com a conclusão das três mini-plenárias do dia anterior.

A discussão final se deu ao redor da denominação do organismo encerrada com: **Conferência Nacional do Laicato do Brasil – CNLB.**

O encerramento da 1ª Conferência se deu com a Celebração Eucarística e Envio dos delegados.

Cabe, ainda, ressaltar a organização do evento, onde todas as Paróquias da Arquidiocese de Fortaleza, através de seus paroquianos recepcionaram e acolheram, com carinho e atenção, os delegados da 1ª Conferência em suas residências numa demonstração visível de fraternidade e da partilha das comunidades cristãs.

Que este passo nos sirva de estímulo para a continuidade de nosso empenho e dedicação na missão que nos é conferida pelo Batismo, assumindo com responsabilidade a presença de Jesus Cristo em nossas vidas, testemunhando no mundo a nossa pertença à Igreja. Tornando-nos efetivamente "o coração da Igreja no mundo e o coração do mundo na Igreja."

O documento final da Conferência sai em março e será aprovado na XXI Assembléia Nacional em maio.

Conselho Diocesano de Leigos e Leigas

PORTO ALEGRE SEDIARÁ O FORUM SOCIAL MUNDIAL

O II Fórum Social Mundial – II FSM – que acontece de 31 de janeiro a 5 de fevereiro de 2002, em Porto Alegre - foi lançado nacionalmente em Porto Alegre, no dia 11 de setembro, mesma data dos atentados terroristas ocorridos nos Estados Unidos.

O Fórum Social Mundial foi criado para mostrar que não há apenas um caminho para a humanidade, e sim muitos. Com o lema UM OUTRO MUNDO É POSSÍVEL, o FSM-2002 pretende afirmar-se como espaço internacional de reflexão e articulação de experiências. Ali, cidadãos e delegados de movimentos sociais, ONGs, religiões e partidos políticos, de todas as partes do mundo, debatem e formulam propostas para uma sociedade solidária e socialmente justa, em que a vida humana seja o referencial.

Do evento de janeiro 2002, participarão 18 mil pessoas de 117 países, incluindo 4.702 delegados, 2.000 integrantes do Acampamento da Juventude e 700 do Acampamento das Nações Indígenas. São

esperados cerca de 50 mil participantes.

O FSM-2002 está organizado em quatro eixos temáticos, os mesmos de sua primeira edição. **Eixo I:** A produção de riquezas e a reprodução social. **Eixo II:** O acesso às riquezas e a sustentabilidade. **Eixo III:** A afirmação da sociedade civil e dos espaços públicos. **Eixo IV:** Poder político e ética na nova sociedade.

As conferências versarão sobre diversos temas, entre eles: Comércio mundial; Corporações multinacionais; Controle de capitais financeiros; Dívida externa; Trabalho; Economia solidária; Acesso às riquezas; Saber, Medicamentos, saúde e Aids; Sustentabilidade ambiental; Povos indígenas; Cidades, populações urbanas; Democratização das comunicações e da mídia; Cultura da violência, violência doméstica; Migrações, tráfico de pessoas e refugiados; Democracia participativa; Soberania, nação e estado; Luta pela paz e Direitos humanos.



Os caminhos da paz - este é o mosaico da cidadania, composto por mais de quinhentas pedras gravadas, vindas de diversas regiões do mundo. Foi construído no I FSM.

Formação Social**BELFORD ROXO REFORÇA GRUPO DE FÉ E COMPROMISSO**

Após a realização do curso de formação política, promovido pelo Grupo Fé e Compromisso de Belford Roxo, com o apoio do Centro Sociopolítico diocesano, foi encaminhado a proposta de formação de três grupos de trabalho, nas áreas de educação, saúde e política.

O grupo de educação, assumiu como objetivo, estudar a situação educacional do município e criar o conselho comunitário de educação, para de forma mais afetiva fiscalizar as ações do governo municipal no setor e tem dois representantes no conselho municipal de saúde e por fim foi proposto a criação do grupo de fé e política, com o objetivo de ser um espaço de formação, reflexão à luz da Doutrina Social da Igreja e dos nossos compromissos de fé com as questões sociais. O Grupo de Educação se reuniu no dia 15 de dezembro às 15 horas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, o Grupo de Fé e Política no dia 20 de dezembro às 19:00h no mesmo local e marcamos uma reunião geral dos três grupos para o dia 05 de fevereiro de 2002 e, na oportunidade, os grupos estarão refletindo a melhor forma de se organizarem, fazendo o calendário de suas reuniões e firmando as linhas de ação para o trabalho.

A formação destes grupos após o curso, é considerada um grande avanço e vem preencher um antigo desejo de vários cristãos e cristãs que são engajados na política, de terem um grupo de reflexão, com a possibilidade de ampliar o conhecimento sobre temas sociais nas comunidades. Se você é do município de Belford Roxo e deseja juntar-se a nós, será muito bom e ficaremos muito felizes em recebê-lo.

Grupo de Fé e Compromisso de Belford Roxo.

Maiores informações sobre o trabalho, podem ser obtidas com a animadora municipal Sonia Ambrozino, nos seguintes telefones: 2669-2259, 3772-1180 e 9647-6070.

Aguardamos contatos.

A EQUIPE INTERDIOCESANA DE CEB'S SE QUESTIONA

A equipe Interdiocesana de CEB's do Estado do Rio de Janeiro tem como seu Bispo Assistente, Frei ELIAS, da Diocese de Valença, que está sempre presente nas reuniões e mostra acreditar nas CEB's, numa "IGREJA QUE NASCE DO POVO POR OBRA DO ESPÍRITO SANTO", como as

Primeiras Comunidades dos Atos dos Apóstolos.

Pertencem à Equipe Interdiocesana, além de Frei Elias, leigos/as das Dioceses de Nova Iguaçu, Valença, Duque de Caxias, Volta Redonda/Barra do Pirai, Itaguaí e, esperamos, em breve, a Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Continuam ausentes as Dioceses de Niterói, Petrópolis, Nova Friburgo e Campos.

A Equipe Interdiocesana, é composta de 20 pessoas, aproximadamente, com alguns assessores, como a Quininha, a Teresa Cavalcante, o Biblista Francisco Orofino. Reúnem-se a cada três meses. A última reunião da Equipe foi no Sábado, 01 de Dezembro de 2001, em Seropédica, Diocese de Itaguaí, na Paróquia de Santa Terezinha, para avaliação da caminhada feita e planejamento para o ano de 2002.

Começamos nossa avaliação com as perguntas:

As CEB's, o que são? Por que uma equipe Interdiocesana e equipes Diocesanas de CEB's? As CEB's serão um movimento como tantos outros dentro da Igreja? Como os Cursilhos de Cristandade, o Movimento Casais com Cristo, a RCC, a Legião de Maria, o Movimento Neocatecumenal, ...?

Chegamos à conclusão que CEB's não são um movimento, não são algo paralelo à Diocese, não fazem parte do opcional dentro da Igreja.

AS CEB'S SÃO A IGREJA DIOCESANA E UNIVERSAL. CEB é um modelo de Igreja, como fermento na massa (Lc.13, 21 e



Mt.5,13-16) - "vós sois o Sal da terra, vós sois a Luz do mundo".

A característica fundamental das CEB's é a SOLIDARIEDADE, a PARTILHA e a FRATERNIDADE entre todos os Agentes de Pastoral, Povo de Deus e Hierarquia, pois "somos todos irmãos e irmãs". A motivação de vestirmos a camisa das CEB's é nossa fé em Jesus Cristo, nossa preocupação em unir Fé e Vida e nos preocuparmos das condições de vida de nosso povo que sofre as conseqüências das injustiças e desigualdades sociais, tão grandes no Brasil, do desemprego, do uso das drogas por jovens e adolescentes, da fome, da violência, do desespero, da desagregação das famílias.

Nosso papel como CEB's, isto é, como Igreja de Jesus Cristo, é questionar o sistema de opressão e de injustiça e oferecer alternativas a todas as pessoas de Boa Vontade para construirmos um mundo justo e fraterno.

Pe. Enrico Oddenino

Pela Equipe Diocesana das CEB's.

5º SEMINÁRIO NACIONAL DAS CEB'S

Será realizado do dia 24 a 27 de Janeiro de 2002, em Coronel Fabriciano, Minas Gerais, com o tema: **ESPIRITUALIDADE PROFÉTICA**, Cidadania, Meio Ambiente, Juventude.

Dom Werner é nomeado bispo de Governador Valadares

O papa João Paulo II nomeou dom Werner Siebenbrock como bispo da vacante diocese de Governador Valadares (MG), transferindo-o da sede episcopal de Nova Iguaçu



Dom Werner

Após sete anos à frente da nossa Diocese, Dom Werner é designado bispo da Diocese de Governador Valadares, em Minas Gerais. A notícia chegou às vésperas do Natal, divulgada no dia 19 de dezembro, surpreendeu toda a comunidade católica da Diocese.

A transferência é feita a pedido do papa João Paulo II, não sendo anunciado ainda o seu substituto.

Dom Werner assumiu a Diocese em 5 de fevereiro de 1995, nesse período realizou feitos significativos na Diocese, um exemplo desse trabalho foi a recente celebração do Dia de Cristo Rei, quando fez o envio de 2315 ministros leigos.

Na missa de Natal, emocionado, Dom Werner afirmou que está satisfeito com as realizações da Diocese de Nova Iguaçu, que abrange Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, Queimados e Japeri. "Deixo várias obras sociais e aumentamos a frequência das missas."

Dom Werner estará despedindo-se da Diocese, no dia 7 de fevereiro, na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga às 19:00h, numa missa em Ação de Graças, pelo seu pastoreio na Baixada Fluminense.



Papa João Paulo II com Dom Werner



Dom Werner recebendo o título de cidadão iguaçuano



Comemoração do aniversário de Dom Werner



Dom Werner celebrando crisma

Dom Werner Siebenbrock, SVD

Nasceu na Alemanha no dia 27 de setembro de 1937. Naturalizado brasileiro, fala: alemão, português e inglês. Membro da Congregação do Verbo Divino (SVD). Iniciou a sua vida sacerdotal no Rio de Janeiro, em 1966, depois dos estudos de Filosofia em Viena (Áustria), Teologia em Bonn (Alemanha), terminando como Bacharel em Teologia pela Universidade Pontifícia San Anselmo/Roma.

Mestre em teologia moral, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e formado em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Letras de Belo Horizonte, nunca perdeu o contato com o público heterogêneo da grande cidade, como professor, diretor de colégio, formador de futuros sacerdotes.

Na Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

trabalhou como vigário paroquial, pároco, vigário forâneo, coordenador do Ministério Hierárquico e vigário episcopal, quando foi eleito, em 1987, Provincial da Província Brasil Norte da Congregação do Verbo Divino, com sede em Belo Horizonte.

Em 18 de dezembro de 1988 é sagrado Bispo pelas mãos de Dom Serafim Fernandes de Araújo, tornando-se, a partir desta data, bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte - MG, sendo responsável pela Região Episcopal Nossa Senhora da Piedade, abrangendo 69 paróquias, do Centro e do Interior, além de outras tarefas na Arquidiocese.

No dia 09 de novembro de 1994 é nomeado pelo Papa João Paulo II o novo bispo da Diocese de Nova Iguaçu - RJ, cuja posse acontece no dia 05 de fevereiro de 1995.

Paróquias indicam candidatos ao diaconato permanente na Diocese

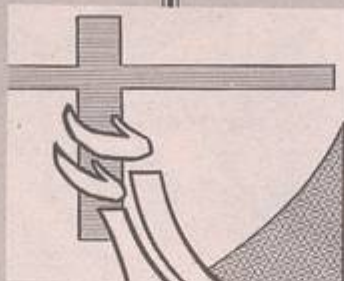
A formação para o diaconato permanente acontece na Diocese há 14 anos, tendo celebrado sua primeira ordenação em agosto de 1988. Hoje, a Diocese apresenta um quadro com 9 diáconos permanentes.

Instituído pelos Apóstolos de Jesus Cristo (At 6,1-7), o DIACONATO é o 1º grau do Sacramento da Ordem. A imposição das mãos do bispo e a Oração consagram, para sempre, um cristão, solteiro ou casado, ao SERVIÇO do Povo de Deus.

Diaconato é, pois, um Dom de Deus à sua Igreja. Junto com os bispos (3º grau do sacramento da ordem) e os padres (2º grau), os **PAPÉIS DA COMUNIDADE:** A comunidade, além de apresentar o candidato como aspirante ao diaconato permanente, através do pároco, deverá também, auxiliar a equipe de formação, quando solicitada, manifestando seu parecer nos seguintes aspectos: Se o candidato é bem identificado com o espírito do povo; Se o candidato é engajado na comunidade, com capacidade de encarnar as dores, angústias, alegrias e esperanças do povo; O candidato deve ser analisado quanto a sua capacidade física e sua disponibilidade de tempo para servir à comunidade.

QUALIDADES HUMANAS: Maturidade pessoal a altura de assumir o serviço diaconal na Igreja; Equilíbrio afetivo-emocional; capacidade de liderança e intelectual adequadas; Que tenha e saiba trabalhar no espírito de equipe, bom senso e realização profissional.

QUALIDADES ESPIRITUAIS: Maturidade na fé, sensibilidade e especial amor pelos pobres. Ter um espírito de oração e de serviço, abertura pastoral e missionária, assumindo as diretrizes, linhas e normas diocesanas, vida atuante e comprometida na caridade.



diáconos participam da Igreja, no exercício do poder ministerial. Deixam de ser leigos e passam a ser, de pleno direito, membros do clero. O Diácono é ordenado para ser sinal sacramental Daquele que "veio para servir e não para ser servido" (Mt 20,28). Ele é chamado a ser educador da fé, edificador e animador da Comunidade Eclesial, através do anúncio, do serviço e da comunhão.

Neste mês, as paróquias estão indicando os futuros candidatos ao diaconato para a turma que inicia a formação em 2002. Segue abaixo orientações a serem observadas para os candidatos como aspirantes para o diaconato permanente:

QUALIDADES FAMILIAR: Amadurecimento e estabilidade matrimonial; Vida familiar harmoniosa, onde esposa e filhos sejam bem conceituados; na medida do possível participem do processo de escolha e formação do candidato.

PARA ORDENAÇÃO: Ter no mínimo trinta e cinco (35) anos de idade; Ser casado há mais de cinco anos; É indispensável o consentimento da esposa.

FORMAÇÃO:

Curso de Teologia (Sexta e Sábado) - três anos
Encontros específicos (um encontro mensal) - três anos

COMPONENTES DA EQUIPE DE FORMAÇÃO

Padre Marcus, Diác. João Batista, Ir. Annie e Sra. Ana Regina.

Ao Bispo Diocesano, após consulta à Equipe de Formação Diaconal, caberá a decisão final de ordenar o candidato.

Equipe de Formação Diaconal

NOTÍCIAS DA IGREJA NO BRASIL

Novo bispo para diocese de Paranavaí

O papa João Paulo II, acolhendo a solicitação de dom Rubens Augusto de Souza Espínola de poder contar com a colaboração de um coadjutor, nomeou, dia 19 de dezembro, bispo coadjutor da diocese de Paranavaí (PR), padre Elizeu de Moraes Pimentel, atualmente Reitor do Seminário Maior Divino Mestre em Jacarezinho (PR).



Bispo auxiliar de Santo André

O papa João Paulo II, acolhendo a solicitação de dom Décio Pereira, de poder contar com a colaboração de um bispo auxiliar, nomeou, dia 19 de dezembro, bispo titular de "Felbes" e auxiliar em Santo André (SP), padre Airton José dos Santos, atualmente pároco da Catedral Diocesana Nossa Senhora do Carmo em Santo André (SP).

9º Encontro Nacional de Presbíteros

Acontece em Itaiaci, Indaiatuba (SP), de 1º a 6 de fevereiro de 2002, o 9º Encontro de Presbíteros do Brasil, promovido pela Comissão Nacional de Presbíteros (CNP) e pelo Setor Vocações e Ministérios da CNBB (SVM). O tema do 9º ENP é "PRESBÍTERO, PESSOA E MISSÃO", e o lema, "Revesti-vos do homem novo" (Ef 4,24).

CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL ABRE INSCRIÇÕES PARA 2002

Estão abertas as inscrições para o Curso de Teologia Pastoral da Diocese. O curso terá início no dia 15 de fevereiro (sexta-feira) e as inscrições ocorrerão nos dias 28 e 29 de janeiro, no Seminário Diocesano Paulo VI, de 08:00 às 17:00h.

Para se inscrever é necessário que o candidato tenha concluído o nível médio e tenha participação na vida comunitária.

Seminário Paulo VI

Telefone: 2667-8746

Procurar pe. Carlos Henrique



ENCONTRO DIOCESANO DE CANTO NA LITURGIA

Dia 26 de Janeiro de 2002

Das 08:30 às 12:00h

Local: Catedral de Santo Antônio

Informação pelo telefone: 2667-4765 - CEPAL



Nossa História

A ÍNDIA GUERREIRA IGUAÇU

Antônio Lacerda de Menezes

Recordando os 435 anos da morte da índia guerreira Iguaçú, a nossa Diocese em comunhão com a Igreja do Brasil quer de modo particular, ressaltar este marco histórico em nossa terra como contribuição para o resgate da memória indígena em nossa história.

A região de Iguaçú, na época da chegada dos portugueses ao Brasil, era habitada pelos índios da grande nação Tupi.

A terra sempre produz tudo para todos, afirmava o princípio básico da economia indígena. Por essa razão nunca entenderam o comércio do Pau-brasil, que se iniciou após a "descoberta do Novo Mundo". Ao participar como mão-de-obra barata em troca de mercadoria de pequeno valor, um índio demonstrou a perplexidade de seu povo diante da visão-de-mundo europeu, no seguinte diálogo com Jean de Lery, que esteve com os índios da nossa região em 1557: "Os nossos Tupinambás muito se admiram dos franceses e outros estrangeiros se darem ao trabalho de ir buscar o seu arbutan (pau-brasil). Uma vez um velho índio perguntou-me: Por que vindes vós outros, mãrs e perôs (franceses e portugueses) buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra? Respondi que tínhamos muita mas não daquela qualidade, e que não a queimávamos, como ele o supunha, mas dela extraímos tinta para tingir, tal qual o faziam eles com os seus cordões de algodão e suas plumas.

Retrucou o velho imediatamente: E por ventura precisais de muito? - Sim, respondi-lhe, pois no nosso país existem negociantes que possuem mais panos, facas, tesouras, espelhos e outras mercadorias do que podeis imaginar e um só deles compra todo o pau-brasil com que muitos navios voltam carregados. - Ah! Retrucou o selvagem, tu me contas maravilhas, acrescentando depois de bem compreender o que lhe dissera: Mas esse homem tão rico de que me falas não morre? - Sim, disse eu, morre como os outros.

Mas os selvagens são grandes discursadores e costumam ir em qualquer assunto até o fim por isso perguntou-me de novo: E quando morrem para quem fica o que deixam? para os seus filhos se os tem, respondi; na falta destes para os irmãos ou parentes mais próximos. - Na verdade, continuou o velho, agora vejo que vós mãrs sois grandes loucos, pois atravessais o mar e sofreis grandes incômodos, como dizeis quando aqui chegais, e trabalhais tanto para amontoar riquezas coara vossos filhos ou para aqueles que vos sobrevivem! Não será a terra que vos nutriu suficiente para alimentá-los também? Temos pais, mães e filhos a quem amamos



Foto de Sebastião Salgado

mas estamos certos de que depois da nossa morte a terra que nos nutriu também os nutrirá, por isso descansamos sem maiores cuidados."

Os portugueses e franceses começaram a chegar na Guanabara em busca do pau-brasil. O rei francês só aceitava o domínio português sobre o Brasil caso lhe mostrassem o testamento de Adão legitimando a posse da terra para Portugal. Nesta briga os índios ficaram ao lado dos franceses. Pe. José de Anchieta, que chegou ao Brasil em 1553, culpou os portugueses pelo rompimento das relações amigáveis com eles: "Sendo dantes muito amigos dos portugueses se levantaram contra eles por grandes agravos e injustiças que lhes fizeram, e receberam os franceses, dos quais nenhum agravo receberam."

Conquistada a amizade dos índios, os franceses tentam estabelecer, entre 1557 e 1567, uma povoação na Guanabara. Além dos motivos econômicos, a colônia serviria como refúgio para os calvinistas (protestantes), que estavam sendo perseguidos na Europa. Para os portugueses era de vital importância expulsar os franceses da região, fundar uma vila e escravizar os indígenas.

Os indígenas por sua vez, fizeram uma aliança com as outras tribos da região e formaram a "Confederação dos Tamoios" e tinha o objetivo de lutar contra a colonização portuguesa. Cunhambebe foi o primeiro chefe da confederação. Aimberê foi o segundo e último. Pode ser considerado o símbolo da resistência nativa à colonização portuguesa. Casou-se com Iguaçú, filha de Pindobuçu e irmã de Camorim. Durante a guerra contra os indígenas, Iguaçú foi capturada e levada como escrava para as terras de Piratininga (SP). Os tamoios, porém, libertaram-na e com ela voltaram para o Rio de Janeiro. Iguaçú morreu lutando ao lado do marido em 20 de janeiro de 1567, na batalha decisiva em que os franceses e os índios a eles aliados foram derrotados e expulsos. De acordo com as informações do Pe. Anchieta, os sobreviventes foram juntados nos dois primeiros aldeamentos dos jesuítas, criados no Rio de Janeiro. Em 1584 as duas aldeias continham 3.000 índios de diversas regiões.

O formoso rio Iguaçú, outrora navegável, nasce na Serra do Tingua e banha toda a Baixada e deságua na Baía de Guanabara. Era comum os indígenas colocarem os nomes dos seus filhos com elementos que faziam parte da natureza que os circundavam. Teria sido Iguaçú nascida na Baixada Fluminense? É bem verdade que a garra da índia Iguaçú sobrevive nas mulheres da Baixada, verdadeiras guerreiras na batalha do dia a dia.

MISSA DE ANIVERSÁRIO DA CIDADE Nova Iguaçu completa 169 anos.

A missa em Ação de Graças pelo aniversário de Nova Iguaçu, cidade sede da Diocese, acontecerá no dia 15 de



janeiro às 10:00h, na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga. Será celebrada por Dom Werner

Micro Art Comércio e Representações Ltda.

MICRO ART
A SOLUÇÃO EM
SACOLAS PLÁSTICAS
PERSONALIZADAS

MÍNIMO DE 1000-PEÇAS

SOLICITE A VISITA DE NOSSO VENDEDOR SEM COMPROMISSO PELO
Tel.: (21) 2662-0069

Pastoral da Juventude

Vamos planejar 2002...



Sem um planejamento bem feito, um grupo jovem corre o risco de ficar igual a uma folha ao vento: vai para onde ele sopra, sem rumo. O planejamento é o instrumento que vai dar segurança e direção para o grupo de jovens. Nele devem estar fixados os compromissos, as atividades, as metas, os objetivos e a distribuição das atividades.

Todo planejamento parte de uma determinada situação para mudá-la e transformá-la. Ficar na mera realização de festinhas pode ajudar o grupo a ficar muito esperto em preparar eventos, mas em que concretamente vai ajudar os jovens a crescerem na fé, como cristãos comprometidos? O planejamento não pode resumir-se apenas à organização de um calendário. Ele vai além disto, pressupõe conhecer a realidade e fazer escolhas para mudá-la.

Por exemplo, o seu grupo já parou para pensar onde quer chegar daqui há dois anos? Para o ano que vem, o seu grupo já definiu o que fará? Que atividades serão realizadas para ajudar o grupo e seus participantes crescerem na fé e no compromisso? O que será feito para animar a dimensão litúrgica e bíblica do seu grupo? O grupo realizará algum projeto mais ligado a uma questão social?

Como o grupo se organizará?

Mas todo grupo, antes de partir para o planejamento deve considerar que faz parte de uma comunidade maior, de uma paróquia, de uma diocese e de uma organização da Pastoral da Juventude do Brasil. E neste sentido, antes de começar a planejar é preciso dar uma olhadinha se esses grupos também já têm algumas orientações ou planos que precisam ser considerados.

Por exemplo, como o grupo vai se envolver nas atividades da comunidade para não caminhar sozinho? Como se articulará com os outros grupos da comunidade para desenvolver a pastoral de conjunto?

O planejamento precisa levar em conta também o que os participantes do grupo estão querendo, onde querem chegar. Então se ligue

nos passos: discuta, participadamente, com seu grupo e preencha o quadro que segue. Depois é só pregar no mural e ficar atento para a realização de cada passo.

Passos para o planejamento do grupo

O que fazer?	Quando?	Onde?	Quem?	Qual objetivo?

Fonte: Jornal Juventude

Renovação em Ação

RENOVAÇÃO CARISMÁTICA COMO UM NOVO PENTECOSTES

Há muitas formas de abordar o estudo da Renovação. Uma delas é vê-la como um novo Pentecostes. Autores de renome já trataram do assunto. Portanto, entendendo que ela é uma graça de Pentecostes, começamos esta reflexão por um ângulo inusitado, ou seja, pela vocação do Movimento. É que a Renovação, como espiritualidade, é herdeira do movimento pentecostal apostólico que marcou a fundação da Igreja. Como movimento que se organiza na esteira de tantos outros que vem e passam pela Igreja Católica. Cada momento tem uma vocação a cumprir. O movimento litúrgico, por exemplo, visava à renovação da liturgia. O Cursilho de Cristandade tentava formar líderes cristãos para o mundo. E a da Renovação, qual será?

Esta não é uma pergunta fácil de ser respondida. A Renovação

realiza tantas coisas que, conforme o ângulo de que é analisada, conclui-se que sua vocação é cantar, ou pregar, ou orar por curas e milagres, ou promover a libertação dos oprimidos e possessos, ou promover os pobres, ou oferecer, à militância política, homens e mulheres que se esforcem para viver santamente, ou promover vocações sacerdotais e religiosas, ou ... A lista é muito longa.

Mas, qual será mesmo a vocação da Renovação? Muitos têm firmado que é a evangelização, pois sua música, sua pregação, suas orações por curas e milagres, e tudo o mais que realiza é meio para anunciar a Boa Nova e para buscar os neoconvertidos para o discipulado.

Assim, parece que é certa a conclusão de que a vocação da Renovação seja evangelizar. Entretanto, nesta conclusão parece faltar alguma coisa. Esta falta é esclarecida quando se coloca a

evangelização no contexto de Pentecostes dos Apóstolos. Com efeito, o anúncio realizado pelos Apóstolos é nada mais, nada menos que um fruto de Pentecostes. Ora, se assim é, não podemos interromper a busca da vocação da Renovação no entendimento de que ela seja pura e simplesmente evangelizar; por melhor e mais sedutor que isso seja; afinal, o ardor que a faz missionária é um fruto do Espírito Santo que se manifestou na Igreja Primitiva e se renova hoje.

Então, qual é a vocação da Renovação? Indagamos pela terceira vez. A vocação da Renovação Carismática é promover na Igreja e para ela o Fruto de Pentecostes, segundo se conclui pela fala dos Papas. Assim, poderíamos resumir o chamado vocacional da Renovação dizendo que é a renovação do Pentecostes apostólico para toda a Igreja.

Com isso não se diz que todas

as pessoas devam se inscrever

em um movimento conhecido por Renovação Carismática, mas que todas as pessoas, ao olharem para a Renovação, se animem também a experimentar o batismo no Espírito Santo e a praticarem os seus carismas em suas pastorais e movimentos. Este chamado tem nos preenchido interiormente e ocupado todo o tempo: que nossas atividades profissionais, estudantis e familiares nos têm permitido disponibilizar para o Senhor. Sentimo-nos felizes e satisfeitos com esta missão, por isso desejamos conhecê-la melhor e aperfeiçoá-la mediante a partilha com outras vocações.

Secretaria de Formação
Paulo Apóstolo
Conselho Diocesano da RCC
Nova Iguaçu



Caminhando nas Paróquias

SÃO SEBASTIÃO É PADROEIRO DE 5 PARÓQUIAS NA DIOCESE



Igreja de São Sebastião, em Olinda

Nilópolis Olinda

Criação da Paróquia:
13 de julho de 1947
Rua Getúlio Vargas, 555
Olinda - Nilópolis
CEP 26510-011
Tel.: 2791-1526
Pe. Geraldo Magela Pires do Nascimento
Comunidades:
Santa Luzia/São Cristóvão e N. Sra. de Fátima

Nova Iguaçu Vila de Cava

Criação da Paróquia:
16 de janeiro de 1977
Rua Maria Custódia, 436
Vila de Cava - Nova Iguaçu
CEP 26052-310
Tel.: 2779-1650
Pe. Sérgio Ladeira
Comunidades:
N. Sra. Aparecida, N. Sra. da Piedade, N. Sra. Conceição, São José Operário, São Pedro, Mutirão São Bernardino e N. Sra. de Fátima.



Igreja de São Sebastião, em Vila de Cava

Paracambi Lages

Criação da Paróquia:
13 de junho de 1970
Rua Bezerra de Menezes, 138



Igreja de São Sebastião, em Lages

Lages - Paracambi
CEP 26600-000
Tel: 2683-2392
Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves
Comunidades: Santa Cruz, N. Sra. Aparecida (Floresta), N. Sra. Aparecida (Ponte Coberta), São José Operário e N. Sra. Conceição.



O martírio de São Sebastião, por A. Mantegna. (Museu de Viena)

Nova Iguaçu Austin

Criação da Paróquia:
13 de julho de 1949
Rua São Sebastião, s/n-Austin
Nova Iguaçu



Igreja de São Sebastião, em Austin

CEP 26395-010
Tel.: 2763-1871
Pe. José Antônio Nunes
Comunidades: N. Sra. Conceição, Bom Jesus, São Francisco de Assis, Santa Cecília, N. Sra. de Fátima/São Jorge, N. Sra. Aparecida e N. Sra. de Fátima.

Belford Roxo Centro

Criação da Paróquia: 20 de janeiro de 1957
Avenida José Mariano dos Passos, 1140
Centro - Belford Roxo
CEP 26130-570
Tel.: 2761-4900

Pe. Jorge Antônio Paim dos Santos
Comunidades: N. Sra. Aparecida, São Brás, São Francisco de Assis, São José e São Pedro.



Igreja de São Sebastião, em Belford Roxo

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO